
**NÚMERO DE INTOXICAÇÃO POR AGROTÓXICOS AGRÍCOLAS
NA REGIÃO DO CARIRI
FISIOLOGIA E FARMACOLOGIA**

**Maria Juliana Alves Pereira^{1*}; Beatriz da Silva Nicácio¹; Karoline Feitosa
Sobreira¹; Milena D’Avila Nascimento Barbosa¹; Cícero Diego Almino Menezes²;
Emanuela Machado Silva Saraiva²**

Resumo

Nos últimos anos, o número de agrotóxicos agrícolas autorizados pelo governo federal cresceu em comparação à anos anteriores, preocupando órgãos da saúde, já que foi observado a elevação de casos notificados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) de pessoas intoxicadas por esses produtos. A maioria dos agrotóxicos, são organofosforados, agonistas colinérgicos de ação indireta, que atuam, inibindo a enzima acetilcolinesterase, aumentando a concentração de acetilcolina. O tratamento de intoxicados por esses compostos, requer o uso de pralidoxima e/ou atropina. O estudo tem como objetivo, verificar o número de casos notificados de intoxicação por agrotóxicos na região do Cariri entre 2013 e 2017. O trabalho, trata-se de um estudo documental, descritivo, exploratório com abordagem quantitativa, onde se realizou a coleta de dados no DATASUS em um recorte temporal de 2013 a 2017, o qual delimitou a microrregião do Cariri. Foram notificados 39 casos na região do Cariri entre 2013 a 2017. Em 2013 foram registrados 6 notificações, 2014, 5. 2015 e 2016 notificaram o mesmo número de casos, 9. Em 2017 ocorrem 10 notificações no Cariri, sendo o ano com o maior índice na região do Cariri. O município do Cariri com maior número de casos, foi Barbalha, 17. Porteiras registrou 6 casos entre os anos analisados, sendo o município com menor número. Nota-se o pequeno número de casos notificados na região do Cariri entre os anos analisados, contudo, é observado, o aumento no número desses registros, demonstrando a importância da orientação da população quanto ao uso correto dessas substâncias, utilizando os

equipamentos de proteção individual, além da análise minuciosa do ministério da agricultura e da saúde, quanto a aprovação de mais agrotóxicos.

Palavras-chave: Defensivo Agrícola. Intoxicação. Notificação compulsória.

¹ Graduando do curso de Farmácia da Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN;

² Orientador, Docente da Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN.

* mariajulianaalves2018@gmail.com